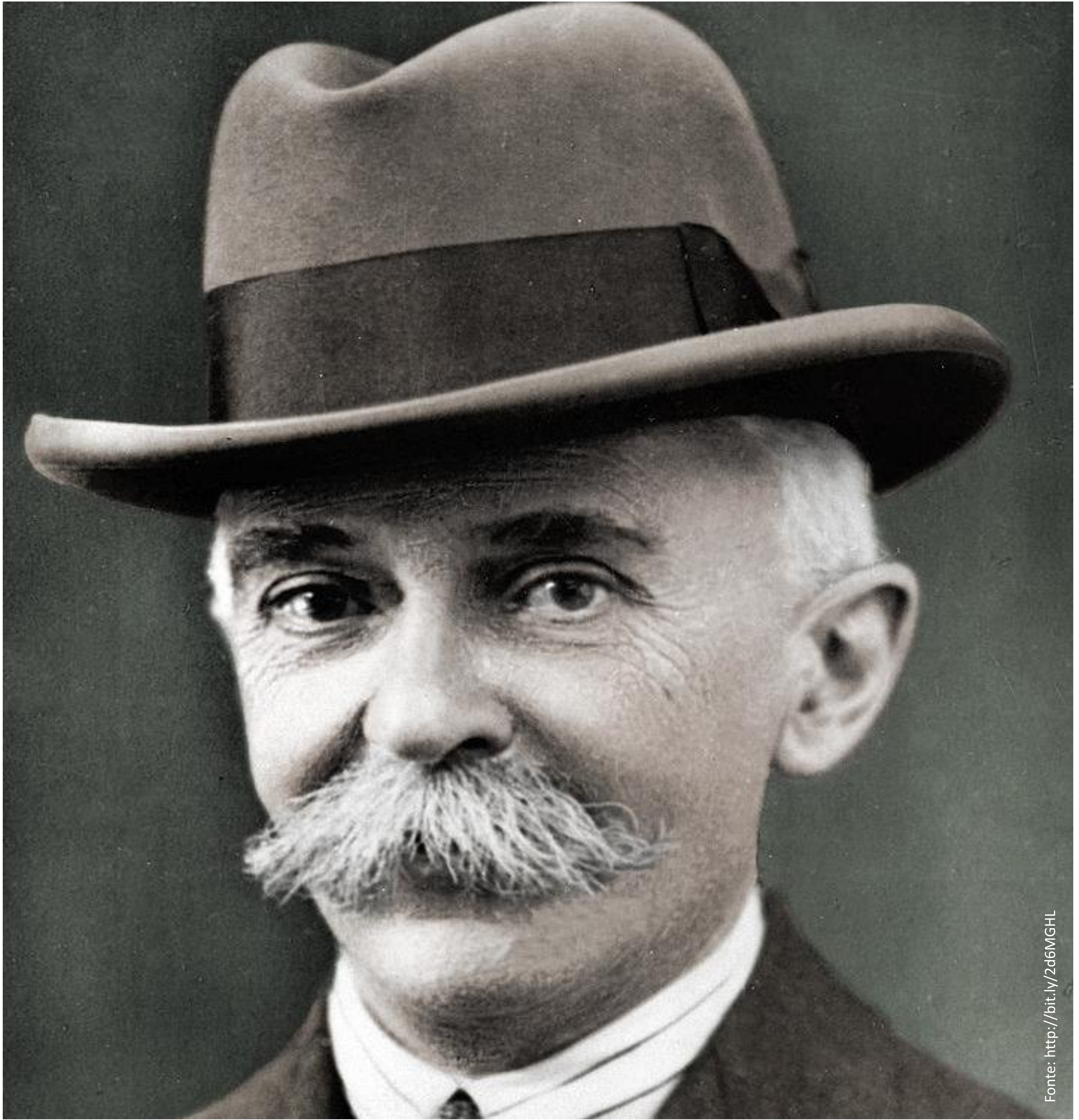


EDUCAÇÃO: PENSADORES AO LONGO DA HISTÓRIA **PIERRE DE COUBERTIN**



Fonte: <http://bit.ly/2d6MGHL>

Biografia de Pierre de Coubertin (1863-1937)

Pierre de Frédy, mais conhecido pelo seu título nobiliárquico de Barão de Coubertin, nasceu em Paris (França) a 1 de janeiro de 1863 no seio de uma família aristocrática faleceu aos 74 anos em Génèbra (Suíça) a 2 de setembro de 1937. Pierre de Coubertin, o francês que com razão foi considerado o fundador do Movimento Olímpico moderno. Conhecido como “Renovador dos Jogos Olímpicos” sempre se considerou um pedagogo e historiador, explorando todos os campos da atividade humana e, como tal, merecendo o nobre título de “humanista”. Dono de um bom conhecimento da pedagogia e da dimensão desportiva do mundo anglo-saxão, foi inspirado pelas suas visitas a colégios ingleses e americanos, propondo-se melhorar os sistemas de educação. As suas ideias e iniciativas foram imortalizadas em ensaios e livros e revestem-se de uma atualidade admirável, demonstrada nas numerosas obras publicadas nos últimos oitenta anos por universitários, historiadores, eminentes pesquisadores fascinados por este personagem excepcional.

Fundamentos teóricos e práticos da obra pedagógica

O ponto de partida das obras pedagógicas de Pierre de Coubertin é marcado pela visita a colégios e universidades da Inglaterra e da Irlanda, observando-as em várias ocasiões, num esforço para compreender as mudanças na educação que podiam ter sido previstas com antecipação durante o século XIX. Este século, dominado pelo aburguesamento e Romantismo filosófico, é caracterizado por uma valorização do campo da educação, preocupando-se com a educação dos jardins de infância, as escolas públicas e privadas e a introdução de métodos mais relevantes não se opondo à espontaneidade infantil. Aplicando o método de observação de Le Play – novo para a época –, Coubertin procurou a qualidade dominante na pedagogia inglesa, então muito apreciada: levar o aluno a descobrir a sua própria riqueza humana e ensiná-lo a viver como um homem para chegar a ser capaz de integrar-se mais tarde numa sociedade que espera muito dos seus cidadãos. Coubertin pretendeu ensinar a todos a alegria de viver, sensível pelo seu entusiasmo e espiritual pelo seu valor: o desporto transforma-se num meio essencial para o conseguir, pois o movimento é uma festa do homem. Coubertin propugnou uma educação que é capaz de descobrir pessoas sensíveis, tornando responsável cada indivíduo pela sua própria capacidade criativa, uma educação moral que lhe outorga todo o valor pela tomada das decisões, e uma educação física que atribui ao desporto a descoberta dos segredos da sabedoria, fazendo dele uma parte essencial da verdadeira preparação para a vida.

Atualidade da sua pedagogia: implicações na educação

O reconhecimento internacional de Pierre de Coubertin baseia-se na experiência bem sucedida de ter renovado os antigos Jogos Olímpicos na sua versão moderna e tê-los convertido num acontecimento secular. Assim, é necessário sublinhar um dos princípios fundamentais da Carta Olímpica, que estabelece que um dos objetivos do Movimento Olímpico é educar a juventude por meio do desporto praticado sem qualquer tipo de discriminação e dentro do espírito olímpico, o que exige compreensão mútua, amizade, solidariedade e *fairplay*. O desporto é, assim, um dos grandes aliados da educação das crianças e adolescentes. Por meio dele, valores éticos e morais, como a socialização, a cooperação, a solidariedade, a disciplina, o espírito de equipa e tantos outros, fundamentais para a formação integral de uma pessoa, podem ser trabalhados e desenvolvidos. A procura de uma melhor compreensão do desporto como marco social para as crianças e os adolescentes, aliada às ideias da Carta Olímpica, aos valores e à realidade desportiva é um princípio para o desenvolvimento de uma abordagem pedagógica acerca do desporto contemporâneo e a educação.

Obras publicadas



Referências bibliográficas

Finfling, J., & Pelle, K. (1996). Historical dictionary of the modern Olympic movement. Westport: Greenwood Press.
International Olympic Committee (2015). Olympic charter. Lausanne: DidWeDo S.à.r.l